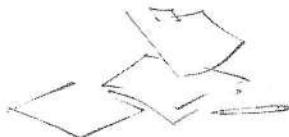


# VISITA FRATERNA

“

REUNIÃO BENEFICENTE,  
REALIZADA NO SALÃO DE  
FESTAS DO CLUBE PINHEIROS,  
EM SÃO PAULO (SP), 26 DE  
AGOSTO DE 1984.



Hoje cedo, deixei o meu retiro  
E como sempre ocorre, dei-me ao giro  
Onde a sombra se espalha e a penúria golpeia...  
Descobri, para logo, a caravana  
Dos que sofrem no corpo a garra desumana  
Da rude provação que os encadeia.

Vi tristes mães chorando desprezadas,  
Crianças esmolando nas estradas  
Um cobertor usado ou a dádiva de um pão,  
Velhinhos a tremer na jornada sombria,  
Gemendo entre a garoa e a ventania  
E os doentes cansados de aflição.

Vi mais longe, conquanto em outros lados,  
Pobres irmãos erguendo os punhos revoltados  
E a brandirem na terra estranho açoite...  
Era a equipe da incompreensão que ainda não dorme  
Alimentando, a desespero enorme,  
Pensamentos da guerra, dia e noite!...

Então gritei na longa senda escura:  
“— O que fazer, Jesus, entre a sombra e a loucura?”  
Celeste benfeitor guardou a minha mão...  
E, através de viagem curta e leve,  
Penetrei na cidade, em tempo breve,  
E abracei-vos, feliz, neste nobre salão.

O vosso grupo de beneficência  
É o socorro à penúria e vacina à violência,  
Traduzindo a resposta do Senhor!...  
Cooperando no bem, de parcela em parcela,  
Anunciais a paz que assim se nos revela  
Na bênção de servir pela união no amor.

E em prece de louvor, notando-vos o exemplo,  
Neste recinto em flor transfigurado em templo,

Ao clarão imortal da fé que nos conduz,  
Clamo, perante os Céus, alegre e enterneida!  
“— Amados irmãos meus, Deus vos sustente a vida,  
Guardando-vos, em paz, nos festivais da luz!...”

MARIA DOLORES

